

AVENSA A REGENERAÇÃO BREVEMENTE: BABILONIA CINEMA

Diário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR

Propriedade e Administração

Tipografia FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos

A obra da Câmara

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal, dirigiu aos Presidentes das Juntas o seguinte officio:

«Desejando esta Comissão organizar um plano de fomento concelhio, pelo qual realice as obras de mais urgente necessidade em todas as freguezias, procuro dentro dos seus recursos financeiros, atender as principais reclamações populares, tenho a honra de vir solicitar de V. Ex.ª a fidejua de estudar as reclamações instantes da freguezia a seu digno cargo, apresentando-as neste municipio, para que as mesmas sejam objecto do nosso estudo e possível execução.

Muito nos interessa que neste assunto sejam ouvidas as pessoas gradas dessa freguezia, sem distincção de cores politicas ou de partidos, para que se possa produzir um trabalho mais util e apenas norteado pelo bom desejo de servir a causa do povo, que é a de todo o concelho.»

El' assim que a nossa Câmara vai realisando a sua obra administrativa, sem vexames, sem perseguições e só com o fito de acertar e atender o povo.

Este seu officio é bem conclusivo.

Imposto sobre real d'água

A Comissão Administrativa da Câmara deliberou na sua ultima sessão, em virtude da grave crise que atravessa o comercio e nomeadamente o comercio de vinhos, não cobrar ainda este ano o imposto real d'água, que ha mezes, havia deliberado por em execução.

Foi uma resolução muito acertada da que vem beneficiar muito o comercio de generos da localidade.

Novo quadro de funcionalismo

Por despacho do ex.º Ministro do Interior foi aprovado o novo quadro do funcionalismo municipal deste concelho que fica assim constituido:

1 chefe de secretaria; 1 amanuense; 1 contínuo e 2 médicos.

O lugar de Teoureiro é extinto passando as funções a ser exercidas pelo amanuense, sem remuneração; são extintos tambem os lugares de aferidor municipal e agente de fiscalização, cujas funções passam para o contínuo municipal.

Com a extinção destes lugares e as reduções feitas ultimamente, a Comissão Administrativa economica para já, cerca de 8.000 escudos e no futuro, faz uma economia de 12.500 escudos.

E contudo o serviço anda absolutamente em di', podendo considerar-se mesmo modelar.

Não será isto fazer boa e sã administração?

MAIS UMA

A anunciada revolução que há meses anda na forja, teve o seu epilogo no passado dia vinte.

E' mais uma a acrescentar a tantas outras, que desde a implantação da República tem deslustrado este pobre país.

Assim temos vivido em permanente estado de agitação.

O mal, a causa que invocam é sempre a mesma: — a República está em perigo! Para eles para os aficionados da revolução, os únicos republicanos, os que querem e apregoam aos quatro ventos a constituição, aqueles que levaram Portugal a este caos de desorganização social e descrédito financeiro, que cavaram a ruina deste país, outróra tão grande pelos seus feitos heroicos, logo que o bastão lhes falte, periga a República

Eles têm o exclusivo da administração republicana.

E entrou de tal forma no conceito público que hoje é vulgar dizer-se, que puros os únicos capazes de assegurar o regime, só os democráticos.

Tornou-se mesmo axiomático; sem democráticos não é viável a República.

Assim temos vivido desde o advento do novo regime, assim viveremos se continuar imperando o mesmo status quo ante.

As revoluções em Portugal não se têm feito para fazer vingar a pureza de um ideal, mas sim determinados interesses de correntes politicas, que para alcançarem os seus fins, não trepidam em lançar mão de todos os meios.

De resto, os manejos de que se servem já são bem conhecidos, caíndo apenas meia dúzia de pessoas bem intencionadas e crédulas porque as restantes, os feridos e despeitados, são sempre os mesmos e do conhecimento público.

Mais uma revolução eclodia em Lisboa, mas felizmente não teve grande repercussão no resto do país.

E' que a parte sã e trabalhadora deste lindo Portugal não vive de revoluções. Do que o país necessita, é de paz, é de ordem, a fim de se restabelecer a mutua confiança, para que o nosso crédito se eleve no conceito estrangeiro e até entre nós.

E agora, que o Governo tem um ministro das Finanças à altura do momento crítico que atravessamos, um ministro que chega a ser avarento na administração dos dinheiros públicos, sacrificando tudo e todos para levantar as nossas finanças e o nosso abalado crédito, neste mesmo momento que se fala claro ao país e se diz a situação em que se encontra e o que se torna indispensável fazer, a fim de se iniciar o seu ressurgimento, esses amigos da constituição os tais patriotas, sem hesitação perturbam a ordem, põem na rua mais uma rebelião e dão mais uma sangria neste depauperado paiz!

Felizmente que o Governo em poucas horas jugulou a revolução, mas apesar disso sentiram-se bem os efeitos dessa terrível arma de que se servem os inimigos da situação.

Muitas criaturas morreram, outras ficaram feridas, prédios foram metralhados e alguns quasi destruidos.

E tudo isto porquê?

Porque meia dúzia de aventureiros que da politica fizeram profissão se lançam em quixoticos constantes, arrastando ao mesmo tempo muita gente inocente.

E' tempo de se acabar com as revoluções.

Este estado de perturbação e de ameaça constante, não pode continuar.

O paiz precisa de trabalhar e só com ordem assegurada e confiança na administração publica pôde singrar a travez da crise que estamos atravessando.

E essa ordem, essa administração, muito bem iniciada por este Governo, precisa de ser mantida e continuada, custe o que custar para honra e glória de Portugal, nem que para isso se tenha de lançar mão de meios extremos, já que os paliativos não dão resultado.

Padre Adelino S. Faria

Cumprimentámos nesta vila o nosso amigo Padre Adelino Simões de Faria, dignissimo pároco em Aguda.

Comissão de avaliação

Foi nomeado louvado da comissão de avaliação, por parte da Câmara, o sr. Manoel Henriques da Costa.

Desgraçado do homem que não sabe sacrificar um dia de prazer aos deveres da humanidade.

Rousseau

Aniversário

Passou o sexto aniversário natalicio no dia 15 do corrente mez de julho o menino Carlos Costa, interessante filhinho do nosso assinante sr. Julio Antonio da Costa, de Lisboa.

Francisco R. Ferreira

Das Pedras Salgadas onde foi fazer uso de águas, regressou a esta vila o nosso amigo Francisco Rodrigues Ferreira, benquisto comerciante na nossa praça.

LA Republique est de tous les gouvernements celui qui nous divise de moins.

Thiers

... da semana

Festas em Abiul

Nos dias 4 e 5 d'agosto, realisam-se importantes festas na vila de Abiul, de Pombal, com duas esplendidas touradas, em que tomam parte arrojados artistas do Campo Pequeno, que lidarão dois belos curros de touros dos campos de Coimbra.

Imposto sobre veiculos

Prevenimos os nossos leitores de que até ao dia 6 de agosto devem matricular os seus veiculos na Secretaria da Câmara, para de harmonia com o codigo das estradas, trazerem exposto o numero de matricula municipal.

Feira de S. Pantaleão

Realisou-se a feira de S. Pantaleão, na nossa vila, que este ano foi muito concorrida de feirantes, fazendo-se importantissimas transacções.

A feira trouxe à nossa terra uma desusada animação.

Saneamento da vila

A Comissão Administrativa da Câmara fez saber a todos os proprietarios da Quilha do Rego da Agua que é absolutamente prohibido, sob pena de cinquenta mil reis de multa, conforme dispõe o artigo 4.º das Posturas Municipaes, ligar canos de esgoto ou deitar imundicies para o mesmo rego, rua ou largo da vila.

Já há tempos que vinhamos aqui reclamando contra o abuso de alguns moradores daquela travessa e bom foi agitarmos o assunto, pois sabemos que varios proprietarios já requereram licenças para ligarem os seus predios ao caño de esgoto mais proximo.

Placard do «Noticias»

Esteve entre nós o jornalista Nunes de Carvalho (Mario) inspector do «Diário de Noticias» que aqui veio tratar de instalar brevemente um placard noticioso no mesmo jornal.

Oxalá esta resolução seja breve, para termos noticias boas e fresquinhas a toda a hora.

Posturas municipaes

A Comissão Administrativa revogou na sua sua última sessão de 21, a deliberação da Câmara de 8 de Novembro de 1919, que determinava que não podiam ser applicadas varias multas sem previo aviso, com praso de oito dias, aos transgressores de varios artigos das Posturas Municipaes.

No futuro, os transgressores das Posturas serão logo autuados, motivo porque vão ser passados editais avisando os interessados.

Carta de Lisboa

Lisboa, 25.

Mais uma...

De 20 para 21 do corrente Lisboa foi novamente sacudida pelo troar do canhão e pelo crepitar irritante das metralhadoras, que puseram termo ao viver de indivíduos que nada tinham com o que se passou, encheram de feridos os hospitais, fizeram passar horas amargas aos pacatos alfacinhas e desfizem o lar a dezenas de famílias que chorosos veem partir para o exílio os chefes. E tudo porquê? A ambição do mando!

Os que dominaram, como únicos donos este lindo Portugal durante mais de trez lustros, não ha maneira de se afaizerem a estar sem o bastão do mando.

Veem a gamela cada vez mais alta e a ração cada vez mais reduzida e por esse motivo — e só por esse — procuram por todos os meios, ainda os mais baixos, perturbar a boa marcha governativa que nos impôs o 28 de maio.

Felizmente o Governo tem uma entourage que o põe a salvo de qualquer tentativa criminosa, dizendo-lhe com a necessária antecedência o que está para acontecer, evitando-lhe surpresas.

Assim quando os revoltosos aquartelados no Castelo de São Jorge deram o sinal do inicio da revolução, foram tão fortemente atacados pelas forças fieis que passadas algumas horas se entregaram sem condições, passando a vida a fazer-se normalmente.

Diz-se que, como sempre, houve muitas traições entre os revoltosos.

Estão presos cerca de 300 indivíduos civis e militares estando o Governo resolvido a ser energico.

Os prejuizos causados pela metralha são avultados, não sendo contudo tão grandes como os de 7 de Fevereiro.

Durante o bombardeamento do Castelo o Governo deu provas de muita serenidade assis-

tindo ao desenrolar dos factos no quartel de artilharia 3. O proprio ministro das finanças sr. dr. Salazar, ainda não acostumado a estes revezes, se manteve sereno e confiante, dormindo após a rendição. Lisboa está tão habituada a isto que, se não fossem os estragos da artilharia ninguém diria que houve aqui uma revolução, tal é o estado em que esta gente se encontra. Apesar do movimento ter repercussão nas provincias o socego restabeleceu-se rapidamente.

Calor

Com a intensidade anterior continua a alta temperatura a obrigar-nos a uma continua destilação. No Chile, pelo contrario chove como aqui succedeu durante toda a primavera. «Positivamente» isto anda tudo trocado.

«O Nossa Senhora da Fátima»

Quando seguia na sua viagem para as colonias africanas, foi obrigado a aterrar, em avião que ficou completamente destruido, ficando o aviador Vasques que o pilotava ileso. O desastre deu-se na Argélia.

Carestia

Continua num crescendo assustador a subida nos géneros de primeira necessidade. O azeite cuja produção foi abundantissima o ano passado, já se está vendendo por 7\$50 e 8\$00 cada litro e tudo o mais vai subindo, incluindo o fiel amigo que, quem o quizer comer bom tem de dar 6\$50 e 7\$00 por cada quilo.

Férias

Estão à porta para quem as puder ter. Merecidas são para quem trabalhou. Os exames estão a findar. A percentagem dos «cortes» foi este ano maior excepto nos primários. Apesar da vastidão dos programas, as crianças deram na sua grande maioria conta do seu recado. É possível que também me seja dado gosar alguns dias de descanso e assim os meus reduzidos leitores se veem livres do «jovem» caturra

Ulysses Junior

Propriedade rustica

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.
Tratar com Antonio Serra.

Anomalias

OU

Chá das cinco

Serenamente vimos escrevendo neste cantinho do jornal que tão cativantemente nos recebem, não para se abusar, mas para se mostrar com má-gua certos pontos duma lei que nos entristece sobejamente e a Liga dos Combatentes da Grande Guerra já deveria ter procurado remodelar de molde a que, os mutilados e invalidos da grande guerra, e ainda quaisquer a quem ela beneficiou não lhe houvessem de suportar o esquecimento.

Se hoje adoecermos a lei para nada nos serve, porque o prevê que se adoça até seis meses depois da sua publicação. Se houvermos de necessitar uns medicamentos ou uma radiografia urgente, teremos que os pagar embora a lei no-los faculte de graça, então ter-se-há que esperar dez ou doze dias por um remédio que se envie para este fim ao Ministerio da Guerra pois é difficil que nos reembolsem embora se requiera posteriormente.

Não haverá meio de dar um aspecto mais proprio e mais útil, de forma a não se tornar sem utilidade para os que adoece com uma lei que os beneficia tanto tão aparentemente?

E' tempo e mais que tempo para alguém tome atenção estes assuntos de tão urgente e inadiavel necessidade para os que vivem ante as doenças que os atingem e os arruinam ha tanto, e que podem aparecer bem depois de seis meses da publicação da lei 1.170. Dá-se isto perante um caso recente. Não é pedir muito. E' desejar que as leis nos não enganem a cada instante, da maneira a mostrarem um beneficio que nos dão quando uma simples frase noutro artigo no-lo retira.

João de Minde

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit. - R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

EXAMES

Como noticiámos, realizaram-se na semana próxima passada, na Escola Primária desta vila, os exames primários elementares, cujos resultados damos a seguir:

Escola de Aguda

Armando Santos Marques Lopes, aprovado com 13 valores.

Escola da Lomba da Casa

Manoel Lopes, aprovado com 13 valores; Manoel Mendes e Saul Caetano Lopes, aprovados com 14 valores.

Escola de Arega

Manoel Antunes, aprovado com 10 valores.

Escola de Campêlo

Alvaro Loja da Conceição, aprovado com 11 valores.

Escola de Figueiró dos Vinhos

Albino de Azevedo Luiz, aprovado com 11 valores, Alberto de Jesus Portela, aprovado com 12 valores; Antonio Lopes Lucina, aprovado com 12 valores; Antonio Lopes da Silva, aprovado com 10 valores; Armando Martins Nunes, aprovado com 14 valores, Bernardino Luiz Nunes, aprovado com 13 valores; Carlos da Conceição Lopes, distinto com 16 valores; Fernando Denis Herdade, distinto com 16 valores; João Coelho Alf. ce, aprovado com 14 valores; João Evangelista da Conceição Mendes, aprovado com 12 valores; Joaquim Maria Mendes, aprovado com 14 valores; Joaquim Antonio Quaresma Ferreira, aprovado com 13 valores; Manoel da Conceição, aprovado com 10 valores; Manoel Denis Herdade, distinto com 16 valores; Manoel Mendes Medeiros, aprovado com 10 valores; Manoel Nunes dos Santos Ideias, aprovado com 12 valores; Manoel Pereira da Silva, distinto com 16 valores; Manoel da Silva Caetano, distinto com 16 valores e Raul da Assunção, aprovado com 15 valores.

Ensino doméstico

Maria Elena de Sousa, aprovada com 12 valores.

De 32 alunos que fizeram exame ficaram 6 reprovados.

CARTEIRA

Encontra-se entre nós o nosso amigo sr. Manoel Nunes de Bastos que vem acompanhado de sua ex.ª Esposa.

Desejamos-lhe boas-vindas.

— A fim de passar alguns dias com sua familia, em Aldeia de Ana de Aviz, encontra-se entre nós o nosso amigo e assinante o sr. Herculano Herdade, grande comerciante em Faro.

Este nosso amigo vem acompanhado de sua ex.ª Esposa e filhinhos.

— Em serviço da sua profissão encontra-se nesta vila, o nosso amigo e assinante Manoel Rodrigues Santana, fiscal da Companhia dos Tabacos, de Ancião.

— De viagem de recreio por vários pontos do país, já regressou à sua terra natal Aldeia de Ana de Aviz, o nosso amigo e assinante sr. Manoel Simões Herdade, conceituado commerciante em Sam Paulo—Brazil.

Este nosso amigo foi acompanhado de sua ex.ª Esposa.

DOENTE

Entrou em franca convalescência a sr.ª D. Maria Olimpia Lopes de Carvalho, esposa do nosso assinante sr. Artur Sequeira de Carvalho e sogra dos nossos amigos srs. Antonio Marques da Silva, engenheiro-chefe da 2.ª secção das Obras Públicas e Augusto Severino da Silva, chefe da Secretaria da Câmara, pelo que lhes endereçamos felicitações.

A travessia do Atlantico num barril

Quatro holandeses partiram do cais de Westminster, num barco de 28 pés, em forma de barril, com o fim de realizarem uma viagem a través do Atlantico.

A bordo vai o proprietario-inventor do mesmo, J. G. Chutlevaer, de 70 anos.

O anatema da Flandres

A Convocação

(Continuação do numero 157)

Dóres imundas de lágrimas directas, elevando, em sagradas orações do purificado sentimento português, os valores ingenitos da Raça, a vibrar amarguradamente em anseios fortes de uma libertação eterna, que uma vida nova ergue, de intelligência e crença, num exclusivismo dogmatico e romantico, a retratar, deslumbradora e ofegante, o alento balsamico do resgate mais belo, numa braveza amanecente, — o espirito tradicional levantando, incensando, subindo sempre a uma maior altura, numa

formosa aspiração fremente, a confundir nos céus, num berço ideal de beijos em botão, em ascêses do amor e da vontade, o burilado sacrário do espirito lusitano — Portugal imortal.

Toda a crise nefasta do momento que passa na maldição do sentimentalismo argamassado de duvida, de pessimismo, de dilectantismo, de negativismo. Não Ser, parando-se, amortalhando-se ante o poder su-premo do inabalavel dogmatismo, ante o valor insuperavel da insuperavel intelligencia a abrir seus lar-

gos voos para um ideal realista abraçando a terra nos céus.

A contemplação religiosa acendendo a razão pela Fé nos brilhantismos extasiantes da sagração da iluminação ascencional nos degraus de Portugal, clamando mais vos será dado em demasia.

Um quadro belo de feerismos, precisos, iluminando o altar da Patria na sua indelevel immortalidade, onde se ajoelha o espirito das novas gerações lusitanas, cantando com Camões: — Torne-nos novas forças o Rei Novo — se é certo que com o Rei se muda o povo.

Mas surruteira o fria, descerra a noite a surpreender uma veneração tão dolorosa e balsamica. E manha nõca logo se erguera a trazer a Guarda um punhado viril de constructores humildes, ludibriados e violentados por um idealismo ficti-

cio que tão mal contundida vivia a deixar a nacionalidade.

Que amarga realidade o que bastão de redenção!

Camponezes e serranos de variada compostura, exhibindo suas vestes endomingadas ou de trabalho a que misturavam um artigo militar mais andrajoso ou bem composto, iam fazendo a sua apresentação. E já caíra a tarde sobre a cidade da Guarda, formoso ramo de aureolas fulgentes, quando a marcha se iniciara para a estação dos caminhos de ferro com destino a Santarem.

E já abraçado nas auroras matutinas o comboio corria veloz, entre vinhedos a reverdecem e campos de ouro, ladeado ao poente pelas históricas colinas de Alcanhões onde El-rei D. Afonso Henriques e seus bravos guerreiros se guarda-

ram um dia das vistas dos mouros, senhores da Scalabis, e ao nascente pelas terras fecundas onde o Tejo ó querido e beija a oração ao pão que as lezírias rezam em fervorosa devoção.

Breve Santarem recebe, em brando amplexo de manha nevoenta, os tresnoutados andrajos da pureza pastoril alcoolosava nos escondos alconces da Guarda envenenada. E nem a admiração simples de um humilde laparoto olha a malta maltrapilha que chega em busca, não de aurear a bandeira das sete quinas abençoadas pela sagrada Cruz de Cristo, mas dessa cousa estranha que era o preludio triste dum quadro trágico — a Intensiva.

(Continua)

João d'Ourique

FARRAPOS D'ALMA

Anima mea

(à memória de meu padrinho, dr. Higino de Sousa)

Vae-se-me pouco a pouco amortecendo
A luz que o pensamento me alumia...
E os ardôres do sol do Meio-dia
Também vão pouco a pouco arrefecendo...

Um duro frio glacial eu já vou vendo
A percorrer-me as veias noite e dia...
Já não subo às regiões da Fantasia...
Para o tumulo agora vou descendo...

As inspiradas Musas do Parnaso
Deixaram de tanger a minha lira...
A rosea aurora... já se fez Ocaso...

Apagou-se de todo a minha gira...
E a minha alma pelas trevas, ao acaso,
Vai vivendo a vida de quem delira...

João d'Ourique

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

João Vinhas, Campelo.
Manoel João, Lavandeira.
Joaquim da Silva Nogueira,
Chãos de Cima.
Cassiano dos Santos Coelho,
Brazil.
Adroalo Simões, Bairro.
José Simões Baião, Arega-
-Jarda.

da critica e mo dos públicos.
«Demónio na Escola», fita cómica em duas partes, e uma parte natural completam o programa.

O INFERNO DE DANTE

Vai à tela no proximo domingo, 5 de Agosto.

BABILONIA

A exhibição brevemente.
Repórter da Geral

Anuncio

Faço saber que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, junto à serralharia de Domingos da Costa Valeiras, no caminho do Barreiro, desta vila, se há-de arrematar, pelo maior preço oferecido sobre o abaixo indicado: um camion da marca «N. A. G.» S. 4.941, em muito mau estado de conservação e falta de peças, encontrando-se algumas delas soltas, tais como um semi-eixo, pihão de ataque, corôa, a folha da mola real da frente, um macaco marca «Caiman» e outras diversas peças que se encontram num caixote. Vai tudo à praça no valor de 1.100\$00 e não poderão ser arrematadas peças separadas, fazendo tudo parte da massa falida dos estabelecimentos Astórias, Limitada, conforme carta precatória comercial vinda da comarca de Lisboa, 1.ª vara, e extraída dos autos de arrolamento daquela massa falida.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos, 20 de julho de 1928. Eu Joaquim José da Conceição Junior, escrivão e escrevi e subscrevo.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Alfredo Rêgo

Manuel dos Reis Arinto

Armazem de Lanificios
Depósito de Barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa

Arrenda-se parte duma casa num dos melhores pontos desta vila durante a época de verão. Quem pretender dirija-se a esta redacção.



OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:
Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00
Bobine Central, com 1 gaveta:.... 900\$00
Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

VENDEM-SE dois olivais ao Barreiro, confrontam com a estrada distrital em frente à casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Um bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade sita no Barreiro, suburbios desta vila, junto à estrada distrital, que se compõe de uma espaçosa casa de habitação, barracões, vinha, oliveiras e terra de sementeira. Tem também um poço, com bela água potavel. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

Casa de Pensão Particular

DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante.
Muito aceso e economia.

Rua da Prata, 231, 3.º
(Próximo à Estação Central)
LISBOA

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE
João Nunes & Morais

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saida do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.
De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.
Do Pontão ás 7 da manhã officiais.
Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.
Saida de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações:—No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Maria de Jesus Benchemol Valadão
MODISTA
Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE
Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência
Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala.
Tudo a preços reduzidos
Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saida do Pontão ás 6 horas, saida de Mirandã á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR



FABRICA DE CHALÉS A ESTEIROENSE

JERONYMO R. PINHAO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aos viticultores

Sulfato de cobre inglez e nacional. Enxofre flor. Adubos A. B. O. União e Abecacis.

Pulverisadores «Gobet» legitimos Franceses.

Preços sem competencia
Vende Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos.

Teares

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.
Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapéus de Feltro e Pano, Guarda-Sóis, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, BORGES & IRMAO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e alcibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, pois ficando-se a propriedade a quem faz, gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Columbia e Odeon

AS DUAS RIVAIAS

São sem dúvida as duas marcas que, sobre todos os pontos de vista, melhor podem satisfazer o público.

Discos portugueses pelos melhores artistas

Agente em toda a comarca:

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do torcedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede em LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incêndios e diversos, aos melhores preços.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (ouze mil escudos).

Correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo-Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e aóros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Autoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares auto moveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Commercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA